Governo e sociedade civil elaboram Plano Municipal pela Primeira Infância

Date : 19-05-2014

Para garantir as crianças condições de se desenvolverem de forma plena, especialmente as de zero a seis anos de idade – que estão no período da vida diretamente relacionado ao crescimento e ao desenvolvimento cerebral - é que a Prefeitura de Vitória da Conquista e entidades que trabalham com este público elaboraram o diagnóstico sobre o atendimento à criança no município e nessa sexta-feira, 16, começaram a elaborar as propostas para o Plano Municipal pela Primeira Infância. No seminário, realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), foi apresentado o diagnóstico municipal e elencadas as propostas para construção do Plano que deverá conter ações para potencializar as iniciativas já existentes e criar novas estratégias para melhorar ainda mais a qualidade de vida das crianças de até seis anos.

Lenira Figueiredo

“Estamos discutindo as políticas públicas nas áreas de saúde, educação, esporte, lazer, moradia e assistência social para o público de zero a seis anos, projetando nossas ações por dois anos. Depois dessa etapa, todo o material será entregue à Administração Municipal e aos representantes da sociedade civil com as metas que precisamos atingir para que tenhamos a nossa primeira infância cada vez mais valorizada e respeita”, explicou a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica), Lenira Figueredo.

Miguel Felício

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Miguel Felício, essa etapa de planejamento é salutar. “É uma ferramenta fundamental e o mais importante é participação popular dentro deste processo para que nós possamos executar a política da primeira infância mais adequada, dentro da realidade municipal”, disse.

Quem também elogiou o envolvimento entre o Governo Municipal e sociedade civil foi Marcus Luciano Fagundes, que faz parte da diretoria da Fundação Conquistense Edvanda Maria Teixeira. “Vejo com grande valor o Governo Municipal convidar a sociedade civil para estar inserida neste processo, porque a sociedade civil é uma ampliação do braço do governo”, ponderou o representante civil.

Iago Costa

O representante do colegiado do Dom Climério, Iago Costa Santos, 17, opinou sobre a importância das políticas públicas para a criança e o adolescente. “Nosso futuro está no presente e tendo este trabalho social com as crianças e os jovens vai proporcionar um futuro melhor pra gente”, disse o adolescente.

O Plano Municipal pela Primeira Infância é um dos pré-requisitos para que o município receba o Selo Unicef Município Aprovado/edição 2013-2016.